

**III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM**

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A04.105 TEMPO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO E INDICADORES DE QUALIDADE**

Autores Paulo Carlos Garcia (Hospital Universitário da USP) ; Fernanda Maria Togeiro Fugulin (Hospital /
Universitário da USP)
Authors:

Resumo / Resume

Introdução: No cenário mundial, o desafio de melhorar a segurança e a qualidade da assistência prestada aos pacientes nos serviços de saúde tem sido uma preocupação constante. Assim, verifica-se que as questões relacionadas ao processo de dimensionamento de pessoal de enfermagem assumem um caráter relevante e estão sendo investigadas no sentido de produzir evidências técnicas e científicas que promovam a conscientização do significado de um quadro de pessoal que atenda a segurança dos pacientes e dos profissionais da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Analisar o tempo utilizado pela equipe de enfermagem para assistir aos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA), bem como verificar sua correlação com indicadores de qualidade assistencial. **Método:** Estudo exploratório, retrospectivo, de natureza quantitativa. Foi desenvolvido na UTIA do HU-USP, hospital de ensino de destaque do município de São Paulo, Brasil, considerado referência de serviço de média complexidade e de excelência na área de enfermagem. Possui Serviço de Apoio Educacional em Enfermagem, têm o Processo de Enfermagem implantado em todas as Unidades da Instituição, enfermeiras em todos os turnos de trabalho e utiliza indicadores como estratégia para monitorar a qualidade da assistência prestada. Os dados foram coletados dos instrumentos de gestão da chefia de enfermagem da Unidade, no período de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2009. **Resultados:** O tempo médio de assistência de enfermagem dispensado aos pacientes, correspondeu a 14 horas. Os pacientes internados requereram cerca de 16 horas de cuidados. A aplicação do teste estatístico, entre o tempo médio de assistência de enfermagem dispensado e requerido demonstrou que as diferenças encontradas foi significativa ($p < 0,001$), sugerindo sobrecarga de trabalho. A correlação entre o tempo de assistência de enfermagem dispensado por enfermeiros e o indicador de qualidade incidência de extubação acidental, evidenciou coeficiente de correlação de Pearson de ($r = - 0,454$), com p valor de 0,026, o que permitiu inferir que a incidência de extubação acidental diminui à medida que aumenta o tempo de assistência de enfermagem dispensado. **Conclusão:** As horas médias de assistência de enfermagem dispensadas aos pacientes da UTIA foram inferiores às preconizadas pelos órgãos oficiais brasileiros. Os resultados desta investigação demonstram a influência do tempo de assistência de enfermagem, provido por enfermeiros, no resultado do cuidado. O acúmulo de evidências pode contribuir para comprovar o impacto das horas de assistência de enfermagem nos resultados assistenciais e na segurança dos pacientes.

Palavras-chave / Keyword: Enfermagem; Administração de recursos humanos em enfermagem; Carga de trabalho